



ATA DA LXXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA RESERVA DA BIOSFERA
DA CAATINGA – CERBCAAT/BA

1 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2025, às 9h, no Colégio Estadual de
2 Tempo Integral Professora Maria do Socorro Gomes Posidônio, município de Abaré
3 – Bahia iniciando os trabalhos o Sr. Edison Ribeiro dos Santos, coordenador do
4 CERBCAAT deu boas-vindas a plenária, falou dos objetivos do comitê, a finalidade
5 de se fazer reuniões itinerantes, de modo especial, realizar essa plenária no
6 município de Abaré, tendo em vista estudos recente apresentarem os índices de
7 **aridez e desertificação** em vários municípios no território de Itaparica, centro norte da
8 Bahia. Apresentação dos conselheiros/as presentes: Poliane Reis (SEC), Edison
9 Ribeiro (BAHIATER), Luis Almeida (IRPAA), Teodomiro Paulo Souza
10 (SINDJACUIPE), Egidio Rudney Trindade (Assoc. Fazenda Caladinho), Manoel Ailton
11 Carvalho (ACQPST). Em seguida foi franqueada a palavra a Wilson Simonal,
12 representante do comitê da Bacia do São Francisco, na Câmara Consultiva Regional
13 do Sub-médio e gestor municipal da Secretária do Meio Ambiente, fez uma fala de
14 saudação aos presentes, justificou a ausência do Senhor Prefeito e do feriado
15 municipal, fala da fiscalização de empreendimentos, do processo de licenciamento,
16 que está atuando, na fiscalização, educação ambiental e atuando
17 empreendimentos em desacordo com as legislações ambientais e na competência
18 municipal, e diz que não pode deixar fazer o uso dos ativos de qualquer forma. Em
19 seguida o coordenador convidou Carmem Lúcia de Miranda Alves, coordenadora
20 técnica da Bahiater, para auxiliar na secretaria da plenária. (lista de conselheiros/as e
21 convidados). Dando continuidade foi convidada as palestrantes e pesquisadoras da
22 UEFS para proferir a palestra: Painel I - "Quando a Terra Adoece: Entendendo a
23 Desertificação no Norte da BAHIA". Palestrantes: **Ericka Medeiros da Silva e**
24 **Simara Lobo de Melo**, Universidade Estadual de Feira de Santana - programa de
25 pós-graduação em ciências da terra e do ambiente. Núcleos de Desertificação no
26 semiárido brasileiro: Seridó, (RN/PB), Cariris Velhos (PB), Inhamuns (CE), Gilbués
27 (PI), Cabrobró (PE), Sertão do São Francisco (BA) (Perez-Marin et al., 2012). Núcleo
28 de desertificação Sertão do São Francisco Localizado no nordeste do estado da
29 Bahia; Região fitogeográfica do Sertão do São Francisco; Apresenta a caatinga
30 arbustiva hiperxerófila dominante, mas também com ocorrência de caatinga arbórea
31 em inselbergues; Margeia o Rio São Francisco; Compreende uma área afetada pelo
32 processo de desertificação de aproximadamente 34.254 km². Pressão Antrópica e
33 Regeneração: Evidências no Sertão do São Francisco e em Abaré. Fluxo de
34 carbono no núcleo de desertificação Sertão do São Francisco – BA. Vegetação
35 Primária e Secundária x Fluxo de carbono - Território Indígena e Quilombola.



ATA DA LXXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA RESERVA DA BIOSFERA
DA CAATINGA – CERBCAAT/BA

36 Dinâmica do desmatamento nos núcleos de desertificação (2020 - 2023).
37 Distribuição da suscetibilidade à erosão hídrica – cenário presente. Suscetibilidade à
38 erosão hídrica - cenário futuro (2040). Degradação ambiental: potencial
39 desertificação. A plenária fez algumas intervenções que em seguida esclarecidas
40 pelas pesquisadoras. Na sequência foi encaminhado para o Painel II – “A nova
41 realidade socioambiental e agroecológica com a ocorrência do Clima Árido”.
42 Palestrantes: **Maurício Lins Aroucha**: Projetos para a Convivência com o Clima
43 Árido e a Inclusão e Justiça Climática, apresentação das intervenções que a
44 Agendha vem fazendo, com destaque para o projeto REDESER - Revertendo o
45 Processo de Desertificação nas Áreas Suscetíveis do Brasil: Práticas Agroflorestais
46 Sustentáveis e Conservação da Biodiversidade é uma iniciativa do Ministério do
47 Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA, em parceria com a Organização das
48 Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO no Brasil, financiado com
49 recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente – GEF, implementado no sertão
50 alagoano pela AGENDHA. Nessa região, o REDESER capacitou quase 400 pessoas
51 nos municípios de Uauá e Monte Santo, com aulas práticas e teóricas que somaram
52 quase 230 horas sobre sistemas produtivos resilientes, regenerativos e sustentáveis.
53 Essas ações foram executadas pela Fundação Araripe, com apoio da Escola Família
54 Agrícola do Sertão (EFASE) e a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos,
55 Uauá e Curaçá (COOPERCUC), com o objetivo de promover a segurança alimentar
56 e hídrica e a conservação da biodiversidade, fortalecendo a convivência com a
57 semiáridade e combatendo os processos de desertificação. O projeto REDESER
58 trabalha pela valorização dessas áreas, unindo práticas agroecológicas modernas e
59 o conhecimento tradicional. Além da apicultura, o REDESER também incentivou a
60 diversificação produtiva por meio de SAFs. Com o cultivo de frutas como goiaba,
61 acerola e umbu, a comunidade passou a integrar uma cadeia produtiva que
62 beneficia cooperativas e pequenos negócios locais. Citando depoimentos de
63 lideranças locais, “Na nossa comunidade, temos a produção de sorvete e picolé. A
64 gente fornece as frutas à cooperativa COOPERCUC, eles processam e fazem a
65 polpa, e a gente compra de volta para fazer nossos produtos”, conta Maciel. O uso
66 de produtos da agricultura familiar, como licuri, manga e coco, fortalece a economia
67 local e gera novas oportunidades para as famílias envolvidas. As famílias e suas
68 Organizações precisam de uma ATER Agroecológica com transição e práticas
69 agroecológicas que possam prover suas vidas com alimentos saudáveis e
70 renda com base nos princípios da economia justa e solidária. A Assistência



ATA DA LXXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA RESERVA DA BIOSFERA
DA CAATINGA – CERBCAAT/BA

71 Técnica e Extensão Rural para a Promoção da Agroecologia nas Unidades
72 Produtivas Familiares, será realizada pela AGENDHA que possui vasta
73 experiência técnica no âmbito das relações agroecológicas, socioambientais,
74 socioprodutivas e de gênero, desenvolvendo tecnologias sociais, segurança e
75 autonomia alimentar e nutricional, hídrica e energética (renovável). Esta
76 proposta visa incluir 540 famílias agricultoras familiares, povos originários e
77 comunidades tradicionais, distribuídas nos Territórios de Identidade Itaparica
78 (Abaré, Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas) e, Semiárido
79 Nordeste II (Jeremoabo e Santa Brígida) com ações estarão voltadas para
80 atender as vocações agropecuárias. A RAMPA e Barrocas- Barramento de Pedra
81 nos riachos, restauração de áreas degradadas, plano de manejo sustentável em
82 unidade de conservação, construção de cisternas domestica e produção, produção
83 de mudas nativas. Em seguida foi franqueada a palavra, que foi bastante
84 participativa, em destaque a participação da Secretaria de Políticas para Mulheres,
85 que se colocou interessada em participar como convidada, Secretaria de Educação,
86 através da diretoria de educação indígena e quilombola, INEMA na representação
87 da UR de Juazeiro que colaborou com a mobilização e qualificadas intervenções e
88 Bahiater através da Diretoria de Inovação e Sustentabilidade, bem como a
89 participação da equipe técnica da AGENDHA durante as visitas técnicas e na
90 plenária. Fala do Secretário do Meio Ambiente de Abaré, Wilson Simonal destaca as
91 previsões e enfrentamento das questões ambientais, o Ater Bahia Sem Fome e da
92 importância de projetos conservação para manter a Caatinga em pé. O coordenador
93 Edison Ribeiro dos Santos, retoma a condução da plenária e consultando os/as
94 conselheiros/as presentes propondo a suspensão da apresentação para aprovação
95 das ATAS para próxima plenária, tendo em vista poucos conselheiros na sua
96 titularidade. A proposta foi acolhida por todos/as presentes. Estando tudo em
97 conformidade com o que fora proposto pela Convocatória, o Coordenador do
98 CERBCAAT, agradecendo a todos e todas, encerrou a Plenária às 13h30min. E,
99 para constar, eu, Edison Ribeiro dos Santos, lavrei a presente ATA, que, depois de
100 lida e apreciada pela plenária seguinte, será assinada, ficando disponível para os
101 demais participantes assinarem, Abaré, Bahia, 25 de setembro de 2025.

Manoel Antônio U. de Carvalho, SP - Edison Ribeiro
Edison Ribeiro dos Santos